



JORNAL do ALGARVE

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DO ALGARVE



FUNDADOR: José Barão | DIRETOR: Fernando Reis

quinta-feira | 25 de dezembro de 2014 | ANO LVII - N.º 3013 | Preço 1,10 €

PORTE PAGO - TAXA PAGA

www.jornaldealgarve.pt

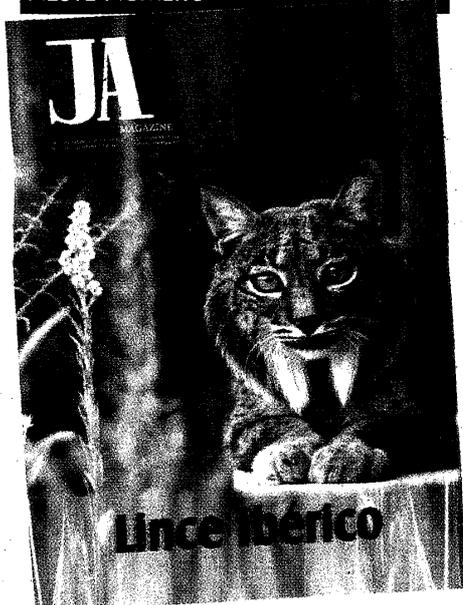
PROGRAMA DE REINTRODUÇÃO PREVÊ LIBERTAÇÃO DE MAIS OITO ANIMAIS EM 2015, MAS LEVANTA DÚVIDAS

Lince sai do "coma" no Vale do Guadiana

Estiveram muitos anos sem dar sinais de vida e chegou mesmo a ser anunciada a sua extinção no nosso país. Estes animais extremamente ameaçados têm agora uma nova oportunidade, depois da libertação dos dois primeiros lincos ibéricos no Vale do Guadiana. Em 2015, segue-se a reintrodução de mais oito animais na natureza. A maioria das associações ambientalistas concorda com o programa, mas advertem que a falta de informação e de condições que aumentem o sucesso desta operação podem deitar tudo a perder. Na Andaluzia, 40% dos lincos reintroduzidos na natureza morreram, muitos por atropelamento

JA magazine

NESTE NÚMERO



Olhão procura "melhor alternativa" para atravessar linha de comboio

P 6

Em dez meses supera valor de 2013 Algarve com ano recorde nas dormidas

P 24

BRUXELAS APROVOU PROGRAMA DO NOVO PLANO DE APOIO COMUNITÁRIO

Algarve recebe 318 milhões de euros para reforçar competitividade das empresas

P 3



RADIS
Dr. Jorge Pereira

Agora com TAC - Rx - Ecografia - Mamografia
RX Panorâmico Dentário



PUBLICIDADE E ARTES GRÁFICAS

Tel: 96 860 30 51 • 96 860 30 52
E-mail: alppublicidade@sapo.pt

DE GORDO

BRUXELAS APROVOU PROGRAMA DO NOVO PLANO DE APOIO COMUNITÁRIO

Algarve recebe 318 milhões para reforçar competitividade das empresas

Pela primeira vez, todas as autarquias, a universidade e as sete principais associações empresariais da região empenharam-se com a CCDR Algarve na preparação do quadro de referência 2014-2020. O resultado foi um aumento de 84% das verbas em relação ao quadro anterior. O Algarve vai receber 318 milhões de euros para "promover um tecido económico responsável, industrializado e exportador"

A Comissão Europeia deu luz verde, na semana passada, aos programas regionais do novo quadro comunitário de apoio, o Portugal 2014-2020.

O volume de financiamento envolvido no Programa Operacional Regional do Algarve (CRESC Algarve 2020) ultrapassa os 318 milhões de euros.

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve e gestor do PO Algarve 21, David Santos, revelou que 224,3 milhões de euros são do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 94,3 milhões de euros do Fundo Social Europeu (FSE). "Este valor representa um acréscimo de 84% face ao atual período de programação (2007-2013)", frisa em comunicado a CCDR Algarve.

Além destes valores, estão alocados ao Algarve 8,6 milhões de euros do PO IEJ (Iniciativa Emprego Jovem).

"A região do Algarve terá, assim, como prioridades até 2020, sustentar e reforçar a criação de valor e a transferência de conhecimento para as empresas, e promover um tecido económico responsável, industrializado e exportador, captar e reter talento qualificado e inovador, dar vida e sustentabilidade a infraestruturas existentes e consolidar a capacitação institucional e valorizar os recursos territoriais", adianta a CCDR.

Reforço de verbas é "reconhecimento do trabalho"

David Santos explicou ainda todo o processo do novo Programa Operacional para o Algarve, agora aprovado. "Primeiro, foi aprovado o acordo de parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, em 30 de julho. Depois disso, a proposta do nosso PO Regional foi submetida a Bruxelas, tendo-se procedido aos acertos necessários e, por fim, hoje, a Co-

missão Europeia formalizou a sua aprovação", descreveu.

Ainda de acordo com o presidente da CCDR, "este reforço de verbas é claramente o reconhecimento do trabalho realizado por todos os atores no território".

"Recorde-se que, pela primeira vez, municípios, universidade e as sete principais associações empresariais estabeleceram um protocolo com a CCDR Algarve, no sentido de preparar de forma coordenada os trabalhos deste do Quadro de Referência", afirmou David Santos.

"Este reforço de verbas, associado à gestão multifundo, aumenta a responsabilidade da região, em encontrar os modelos de gestão e de parcerias, para a definição das prioridades mais adequadas à realidade e para a superação dos constrangimentos", concluiu o responsável. "Segundo o comunicado da CCDR, este novo período de programação vai "reforçar significativamente



O presidente da CCDR Algarve, David Santos, refere que "este reforço de verbas é claramente o reconhecimento do trabalho realizado por todos os atores no território".

a aposta nas empresas e na transferência do conhecimento para o mercado, como forma de criar valor acrescentado com base nos recursos endógenos".

O Programa Operacional do Algarve terá como principal porta de entrada o domínio www.algarve.portugal2020.pt.

N.C.

"David Santos reuniu-se com Embaixador da Coreia em Portugal"

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, David Santos, reuniu-se, na semana passada, com o embaixador da Coreia em Portugal, Yoo Jung-hee, e com o segundo secretário cónsul, Oyeon Kim, nas instalações da CCDR, em Faro.

No encontro entre o embaixador e o presidente da CCDR Algarve, foram abordados temas económicos, sociais e ambientais, explanados através de um breve diagnóstico sobre o Algarve. Na ocasião, David Santos falou sobre "alguns projetos e ações de investimento em curso no âmbito do programa comunitário na região algarvia, os quais, assentes num modelo territorial socio-económico mais forte, competitivo, inclusivo e sustentável, permitirão ao Algarve tomar-se uma região mais dinâmica e com maior capacidade para receber mais turistas, em segurança, com boa assistência na saúde, com melhores infraestruturas e equipamentos".

David Santos, considerou este encontro bastante importante uma vez que a região do Algarve consolida, assim as relações de amizade entre os dois países.

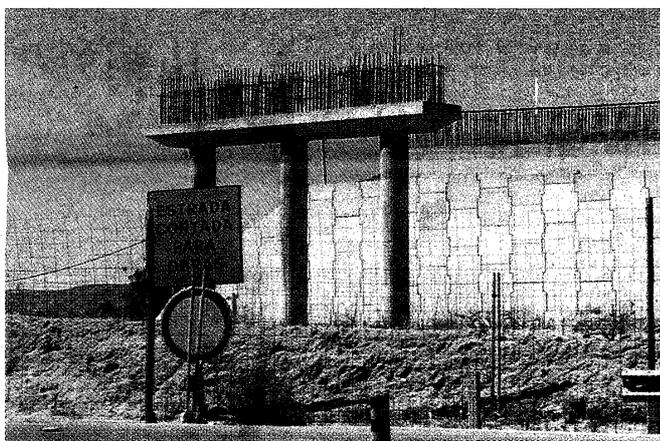
INVESTIMENTO DE 27 MILHÕES DE EUROS ANUNCIADO PELA EP É POSITIVO, MAS...

PSD-Algarve quer rápida conclusão das obras na EN125

A comissão política distrital do PSD-Algarve alertou, na semana passada, para "a necessidade de serem cumpridos os compromissos assumidos pela Estradas de Portugal no que respeita ao avanço das obras da EN125".

Após uma paragem de cerca de três anos, os trabalhos de requalificação da estrada nacional estão novamente em curso, mas apenas em alguns pontos, pelo que os sociais-democratas alertam: "A necessidade da urgência da intervenção faz com que seja fundamental o cumprimento dos prazos estabelecidos, seja no troço concessionado entre Vila do Bispo e Olhão, seja no trajeto que o Estado resgatou, entre Olhão e Vila Real de Santo António".

A advertência do PSD-Algarve surge na sequência da recente apresentação pública do Plano de Proximidade da Estrada



das de Portugal (EP), onde figuram os investimentos na rodovia a realizar por todo o país no período entre 2015 e 2019.

No geral, com a exceção do atraso das obras da EN 125,

os sociais-democratas mostram-se satisfeitos com este plano e voltam a sublinhar "a importância das obras inscritas, que são na sua grande maioria obras específicas em

determinados pontos da rede rodoviária regional e que vão certamente ajudar a resolver problemas desde à muito assinalados".

O PSD-Algarve realça ainda

a inscrição neste plano das obras de conservação e da ponte internacional do Guadiana, no valor de mais de 10 milhões de euros, assim como as obras no IC1, em São Bartolomeu de Messines, e na Guia, no valor de mais de sete milhões de euros.

"Um dos maiores investimentos que o Algarve recebeu"

A comissão política distrital do partido lembra ainda que o Governo tem previsto investimentos na ordem dos 131 milhões de euros, no âmbito do Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas (PETI), até 2020. Neste plano, o investimento previsto para o transporte ferroviário na região atinge os 55 milhões de euros. Está ainda prevista uma ligação ferroviária ao aeroporto e o projeto contempla ainda a eletrificação de toda a linha ferroviária

do Algarve e a intervenção nos sistemas de tráfego.

"É ainda intenção do Governo investir 10 milhões de euros nos portos de Faro e Portimão, nos próximos dois anos", acrescentam os sociais-democratas, destacando ainda a previsão de investimento na ordem dos 66 milhões de euros para o desenvolvimento do aeroporto de Faro.

"No total, entre 2014 e 2020, estão previstos cerca de 158 milhões de euros de investimento em áreas fundamentais para o incremento da atividade económica através do desenvolvimento da área dos transportes na região", frisa o PSD-Algarve, salientando que se trata de "um dos maiores investimentos alguma vez projetado e devidamente sinalizado no tempo, que o Algarve recebeu no que respeita a obras estruturantes para a região".